

Risco cardiovascular no paciente idoso em uso de antipsicótico

PAULA RUBIN FACCO, VALDECI JUAREZ POMBLUM, CINTHIA DUARTE FELICE, CAROLINE VON DER SAND MIKLASEVICIUS, MELISSA AGOSTINI LAMPERT, JOAO FELIPE RIBEIRO, JONAS RUBIN FACCO, ARIÁDENE FACCO ESPIEG, SAMARA FEDATTO DA SILVA.

universidade federal de santa maria santa maria RS BRASIL.

Objetivos: A demência caracteriza-se por declínio cognitivo persistente e sua prevalência em idosos maiores de 65 anos varia de 5 a 15%, podendo chegar a 46% aos 85 anos. Estão presentes sintomas psiquiátricos caracterizados como sintomas psicológicos e comportamentais das demências (SPCD). No manejo dos SPCD, são empregados antipsicóticos com efeitos colaterais sobre o coração, sugerindo risco de morte por evento cardiovascular. Analisa-se o uso de antipsicóticos e eventos cardíacos em idosos com declínio cognitivo.

Metodologia: Revisão de artigos originais no PubMed sobre a associação entre antipsicóticos e eventos cardíacos em pacientes idosos com demência.

Resultados: Os SPCD ocorrem em 60% a 90% dos idosos com demência. Ensaios clínicos associam os antipsicóticos a eventos cardíacos, sugerindo que os atípicos aumentam aproximadamente 1,5 vezes o risco de mortalidade e duas vezes o risco cardiovascular. Justifica-se pelos efeitos colaterais dos antipsicóticos: sedação, distúrbios de marcha, prolongamento do QT no ECG, que está associado à taquiarritmia ventricular polimórfica perigosa, levando à fibrilação ventricular e morte súbita, bloqueios de ramo, de condução atrioventricular, tromboembolismo venoso e hipotensão. Contrapontos são necessários, sendo relevante afrontar que pacientes idosos e psiquiátricos possuem outros fatores de risco adquiridos para cardiopatia: fumo, inatividade, álcool, desequilíbrio eletrolítico, uso de medicamentos concomitantes e fatores genéticos.

Conclusões: Os estudos não apresentam contra-indicação absoluta do uso de antipsicóticos no idoso. Porém, devem ser analisados riscos e benefícios de cada medicação, sendo importante o controle clínico vigilante dos fatores de risco para eventos cardiovasculares nos pacientes que fazem uso dos fármacos antipsicóticos.